

CASA PRÓPRIA Salão imobiliário 2010
será voltado aos chamados emergentes

Classe C compra 45% dos imóveis no 1º semestre

THAIS ROCHA

As atenções do mercado imobiliário estão voltadas para as famílias com renda mensal de até 10 salários mínimos, a chamada nova classe média, conhecida até bem pouco tempo atrás como "classe C". Dos 5,9 mil imóveis novos vendidos em Salvador no primeiro semestre deste ano, 45% eram voltados para este público, por meio do programa do governo federal Minha Casa Minha Vida.

Os números fazem parte do balanço semestral da Associação dos Dirigentes do Mercado Imobiliário (Ademi), apresentado ontem, durante coletiva à imprensa, programada para celebrar os 35 anos da entidade na Bahia.

"Queremos estimular o consumo deste público. Muita gente ainda não sabe que tem condições de comprar

um imóvel", comentou o presidente da Ademi-BA, Nilson Sarti. De acordo com ele, este é um dos objetivos da edição deste ano do Salão Imobiliário, que ocorre entre os dias 15 e 19 de setembro.

"A região Nordeste, que sempre foi reconhecida pela concentração da pobreza, é a que tem registrado maiores índices de crescimento com a ascensão das classes D e E, e o mercado imobiliário aqui está sendo beneficiado por tudo isso", avalia o economista Armando Avena.

Ele apresentou dados da Fundação Getúlio Vargas, que estima que 250 mil pessoas tenham entrado para a classe C (quem ganha de R\$ 1 mil e R\$ 5 mil) entre 2002 e 2009. Além disso, Avena disse que o preço do metro quadrado na Bahia é mais barato que em outros estados, o que estimu-

la novos investimentos.

Para Sarti, da Ademi, além das perspectivas de crescimento de demanda, a economia brasileira admite a redução de juros e ampliação do prazo para a compra da casa própria, o que pode favorecer ainda mais as camadas mais populares.

Balanço

A expectativa da Ademi é vender, em Salvador e Região Metropolitana, 14 mil imóveis em 2010, 40% a mais que em 2009, quando o setor viveu um primeiro semestre de retração. O incremento também pode ser observado nos lançamentos: 311% a mais do que no mesmo período de 2009. E ainda no número de vendas - 15% a mais.

O aquecimento do setor também se reflete nos números apresentados pelo vice-presidente nacional da Caixa Econômica Federal, Jorge Hereda, presente na coletiva. De acordo com ele, foram concedidos R\$ 40 bilhões em crédito imobiliário em 2010, sendo R\$ 1,8 bilhão na Bahia. "No ano passado, a Caixa concedeu R\$ 47 bilhões em crédito imobiliário, e batemos o recorde de contratações. Este ano, esta marca será alcançada, no máximo, em setembro", afirma.

250 mil

pessoas, entre 2002 e 2009, ascenderam à classe C (quem ganha de R\$ 1 mil a R\$ 5 mil mensais), segundo dados levantados pela Fundação Getúlio Vargas



O aquecimento do mercado imobiliário se reflete nos números apresentados pela Caixa Econômica Federal, que concedeu R\$ 40 bilhões em crédito imobiliário em 2010, sendo R\$ 1,8 bilhão no Estado da Bahia

Armando Avena entre os dirigentes da Ademi, Cláudio Cunha e Nilson Sarti

Programa entregou 880 unidades

Das 42 mil unidades contratadas para as famílias com renda de até três salários mínimos inscritas no Programa Minha Casa, Minha Vida na Bahia, 880 foram entregues. A maioria das unidades deve ficar pronta dentro de quatro meses. Esta é a estimativa do vice-presidente da Caixa Econômica Federal Jorge Hereda, que respondeu ontem, na Bahia, as denúncias de que o banco estaria omitindo números negativos do programa do governo federal com fins eleitorais.

“Seria impossível entregar o volume de unidades propostas pela denúncia porque o prazo para a conclusão de

conjuntos como esses é de 12 a 24 meses, e só vamos completar um ano de início das obras daqui a quatro meses”, justificou.

Destaque

A Bahia se destacou no Minha Casa, Minha Vida pelo volume de projetos apresentados no período de contratação das obras. Por isso, no Estado, o programa superou em 35% a meta prevista inicialmente para a faixa de renda de até três salários mínimos.

Hereda disse, ainda, que costuma divulgar balanços trimestrais sobre o programa. O próximo sai no final do mês de setembro.